



A Literatura, como porta de entrada para uma educação de qualidade para todos, é sucesso no 15º COLE



Revista Semestral da Associação de Leitura do Brasil - ALB

Realizado de 5 a 8 de julho na Unicamp, Campinas, o 15º COLE teve, como inspiração, o verso *Pensem nas crianças mudas telepáticas*, do poema “A Rosa de Hiroshima”, de Vinicius de Moraes, que vem provocando há meses os corações e mentes dos 4.000 profissionais da educação e da cultura, reunidos no Campus da Universidade, vindos de todos os recantos do país.

A participação expressiva no COLE é a resposta desses profissionais à tentativa de homogeneização da cultura, que ocorre ao se tentar simplificar e reduzir o rico e complexo processo de educar nossas crianças e jovens. A Associação Brasileira de Leitura – ABL, que criou o evento, está de parabéns pelo sucesso alcançado com mais essa realização do COLE.

Sem nenhum apoio da mídia, o 15º COLE aconteceu no agradável e belo espaço do campus da UNICAMP, que empresta sua infra-estrutura para esse mega-evento de educação, que será lembrado por sua importância histórica. Acreditando nisto, apóiam esse esforço da ABL mais 12 instituições, responsabilizando-se, conjuntamente, pelos 15 seminários que formam o COLE. São elas:

- Ação Educativa
- Associação dos Professores de Língua e Literatura (APLL)

- Associação Nacional de Pesquisa na Graduação em Letras (ANPGL)
- Centros de Estudos de Alfabetização, Leitura e Escrita (CEALE/UFMG)
- Centro de Linguagem e Comunicação da PUC-Campinas
- Centro de Línguas da Universidade Federal do Paraná (CELIN-UFPR)
- DEFNET
- Faculdade de Educação da UNICAMP (FE/Unicamp)
- Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ)
- Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação Continuada (GEPEC/FE/Unicamp)
- LABC/DEAFA-FEF/Unicamp
- Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Sorocaba (UNISO)

Cada instituição responsável pelos 15 seminários, além da programação das conferências relativas a cada tema particular, recebe e organiza a apresentação de trabalhos enviados pelos inscritos em sessões de comunicações. Este ano, o COLE recebeu, ao todo, 1.200 trabalhos, entre apresentação de resultados de pesquisas e relatos de experiências em leitura e educação.

A literatura sempre fez parte do COLE. Mas neste, ela mereceu lugar de destaque. Além de evocar um poema como marca do 15º COLE, a literatura esteve presente também na abertura e no encerramento do evento. Dois grandes autores da literatura para crianças e jovens foram os responsáveis. Bartolomeu Campos Queirós abriu o congresso com a belíssima palestra “As circunstâncias da escrita para jovens”. O público reunido no ginásio repleto da Unicamp ouviu em silêncio, emocionado, a conversa desse grande autor-filósofo com Cecília Meireles. Ele falou sobre o

Continua na página 2.



valor da fantasia e da palavra escrita, defendendo-as como direito para todas as crianças e jovens e como fundamentais para a construção da liberdade e do respeito às diferenças. Na conferência de encerramento, foi a vez de Marina Colasanti emocionar e encantar a todos com a palestra “Lendo na casa de guerra”. Ela resgatou suas vivências como menina na Europa, durante a Segunda Guerra Mundial, e a força da literatura para preencher os espaços da perplexidade, da curiosidade, da solidão e do amor. Em meio à crise de valores e referências que se vive no mundo e no país, a emoção experimentada, ao vivo e a cores, pelas palavras e presença desses dois grandes artistas, entregando de presente suas vivências como leitores, provocaram, na platéia sempre atenta, reflexões profundas e fortaleceram a determinação e o desejo de todos em continuar no caminho da crença no ser humano e na esperança de um mundo melhor.

Mais uma marca da importância da literatura no 15º COLE foi a presença de Emmanuel Marinho, de Mato Grosso do Sul, declamando seus poemas. Essa prática já vem acontecendo há 4 COLEs. Percival, presidente do COLE, conheceu Emmanuel em uma das viagens que fez pelo PROLER /FBN quando ainda fazia parte da Comissão Coordenadora do Programa. A poesia foi o ponto de identidade entre o autor e o leitor, gerando esses belos momentos no COLE. Com o objetivo de partilhar, no espaço do *Notícias*, a poesia de Emmanuel, reproduzimos um dos seus poemas, entre os que foram apresentados na abertura do 15º COLE, que expressa a força da linguagem poética como canto de amor, denúncia e liberdade. (Ver poema do Emmanuel na página 4).

O V Seminário de Literatura Infantil e Juvenil

O V Seminário de Literatura Infantil e Juvenil, organizado pela FNLIJ, recebeu 280 inscrições e, dentre essas, 86 pessoas, vindas de 13 estados da federação, apresentaram comunicações. A maioria dos autores desses trabalhos tem vínculos com as universidades públicas e privadas, demonstrando que



Silvia Castrillon e Luiz Percival de Britto

a reflexão acadêmica sobre o tema tem se ampliado. O esforço dos que estão nas salas de aula, junto às crianças – os professores do Ensino Fundamental e da Educação Infantil – refletiu-se também por meio de comunicações que expressavam a preocupação desses professores em repensar e discutir suas práticas. Dois institutos de pesquisa apresentaram trabalhos no Seminário organizado pela FNLIJ.

A FNLIJ, aproveitando as presenças de Bartolomeu e de Marina no 15º Cole, convidou-os para também abrir e encerrar o V Seminário de Literatura Infantil e Juvenil, o que possibilitou, aos inscritos no seminário, um presente duplo.

Refletindo o espírito de parceria e integração que caracteriza a organização do COLE, a FNLIJ pôde contar, também, com a presença da bibliotecária Silvia Castrillon, da Colômbia, presente como convidada do COLE para uma conferência intitulada: *Políticas de Leitura e Participação Cidadã*. Nessa conferência, Silvia falou de sua longa experiência, fazendo questão de registrar as referências brasileiras para o seu trabalho, destacando Paulo Freire. Silvia já havia estado no COLE, em 1999, a convite da FNLIJ, que contou com o apoio da ABL para trazê-la ao Brasil, a fim de participar do II Seminário de Literatura Infantil e Juvenil. Na oportunidade, Silvia divulgou o 27º Congresso do IBBY, realizado em Cartagena, em 2000, e que esteve sob a responsabilidade da seção colombiana do IBBY, a Fundalectura, que ela dirigia. Atualmente, Silvia Castrillon é presidente e fundadora da Associação Colombiana de Leitura e Escrita/Asolectura e membro do Comitê Latino-Americano da Associação Internacional de Leitura -IRA. Para o V Seminário de LIJ, Silvia apresentou a palestra *Os clássicos para crianças na América Espanhola*, que tratou sobre como são trabalhados os clássicos na Colômbia, trazendo-nos uma visão diferente, em vários aspectos, do que acontece entre nós, como também mostrando-nos as inúmeras semelhanças. Sua palestra possibilitou ampliar os horizontes dos presentes, uma vez que a vivência brasileira, no campo da literatura para crianças, está, quase sempre, de costas voltadas para nossos vizinhos latino-americanos, cuja literatura merece ser conhecida e divulgada entre nós.

O V Seminário organizado pela FNLIJ, para o 15º COLE, tendo como tema *A importância dos clássicos universais para a educação*, ultrapassou seus objetivos. A qualidade da apresentação de cada palestrante convidado demonstrou



como o assunto Literatura Infantil e Juvenil vem, cada vez mais, sendo tratado com seriedade e competência por todos que se dedicam a democratizar o acesso de crianças e jovens à leitura literária. Veja no box as palestras realizadas por ocasião do V Seminário de LIJ, organizado pela FNLIJ para o 15º COLE.

Considerando o retorno positivo que tivemos durante o COLE, que chegava, de maneira espontânea, por parte dos participantes, entre uma palestra e outra ou nos caminhos percorridos no congresso, bem como o interesse despertado quanto à temática, o 7º Salão FNLIJ para Crianças e Jovens, a ser realizado, de 17 a 21 de novembro, no Rio, irá repetir o tema do V Seminário do COLE para o Seminário do 7º Salão.

Esperamos que aqueles que não puderam estar no COLE possam estar no 7º Salão e contribuir para ampliar a reflexão sobre o tema proposto.

Desdobramento do 15º COLE — Silvia Castrillon, no Rio

Aproveitando a oportunidade criada pela ALB, que convidou a colombiana Silvia Castrillon para participar do 15º Cole, a FNLIJ promoveu uma palestra com ela, no Rio. O evento ocorreu no dia 11 de julho, na casa onde cresceu Laura Sandroni e viveu seu pai, Austragésilo de Athaide, situada à rua Cosme Velho, no bairro do mesmo nome. Amigos e colaboradores da FNLIJ, que não puderam estar presentes no COLE, tiveram a oportunidade de desfrutar das idéias e reflexões dessa grande especialista e colaboradora da FNLIJ.

Ecofuturo e FNLIJ no VII Seminário de Bibliotecas do 15º COLE

O VII Seminário de Bibliotecas, organizado por Gláucia Maria Mollo e Maria das Graças M. Castro, possibilitou o encontro de bibliotecários e outros profissionais comprometidos com a democratização do acesso aos bens culturais.

Como parte da variada e interessante programação do Seminário, o projeto de Bibliotecas Comunitárias Ler é Preciso, do Instituto Ecofuturo, com execução a cargo da FNLIJ, foi apresentado por Christine Fontelles, representando o Ecofuturo, e Elizabeth Serra, representando a FNLIJ, na palestra intitulada *Políticas de bibliotecas impulsionadas pelo 3º setor*. O projeto de bibliotecas do Ecofuturo existe desde 1999, quando foi criado o Instituto. A FNLIJ está ao lado do Ecofuturo neste projeto, desde 2002, sendo a responsável pela implantação de 53 bibliotecas. Desde então, já foram instaladas, pela FNLIJ, para o projeto, 25 bibliotecas nos estados da Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo e estão em processo de instalação mais 28 bibliotecas.

Para maiores informações sobre o projeto, visite o site www.ecofuturo.org.br

O 15º COLE fora da mídia

Mais uma vez, um congresso que reúne um número expressivo de profissionais responsáveis pela formação de jovens leitores brasileiros aconteceu sem que a grande mídia noticiasse. Perdeu-se uma grande oportunidade de ampliar o raio de ação do evento.

Na mesma data, com grande destaque, noticiava-se a Feira Literária de Parati, a FLIP.

Quem sabe, para 2007, refletindo uma mudança de prioridades em nosso país, o 16º COLE possa ampliar ainda mais sua mensagem, contando com uma maior divulgação, por parte da mídia.

Parabéns da FNLIJ para a equipe organizadora do 15º COLE !

O sucesso do 15º COLE, mesmo sem contar com o apoio da mídia, reafirma o esforço e o compromisso dos educadores brasileiros na determinação de continuar trabalhando pelo acesso democrático ao mundo da escrita, como direito básico para que cada indivíduo possa dispor dos bens culturais da humanidade, por meio da educação.

Para finalizar este rápido registro sobre o 15º COLE, queremos reiterar nossos agradecimentos à pequena/grande equipe da ABL, Percival, Gláucia, Rosa, Norma e Guilherme que, com determinação e entusiasmo, ao lado de outros tantos colaboradores, venceu mais uma etapa histórica, na defesa do direito de ler para toda a população, ao realizar, com sucesso, mais este COLE.

Também registramos o importante apoio dos editores de Literatura Infantil e Juvenil oferecido pelas editoras Global e Nova Fronteira que, ao lado da Câmara Brasileira do Livro e das editoras Códice, Unicamp e Mercado da Letras, contribuíram para realizar tão importante encontro, favorecendo a formação continuada de nossos educadores.

**Para maiores informações
visite o site www.alb.com.br**



Christine Fontelles, do Instituto Ecofuturo e Elizabeth Serra, Secretária-Geral da FNLIJ

A programação do V Seminário de Literatura Infantil e Juvenil – FNLIJ no 15º COLE

3ª Feira - 5 de julho de 2005

14h - 14h30m Palestra de abertura:

A importância dos clássicos universais para a educação — Bartolomeu Campos Queirós

4ª Feira - 6 de julho de 2005

8h30m - 9h45m Palestra:

Hans Christian Andersen aos olhos de Mary e Eliardo França — Mary e Eliardo França

9h45m - 10h45m Palestra:

H.C. Andersen: vida e obra. Importância da divulgação de seus contos para a formação do leitor — Ana Maria Menin (Unesp)

11h - 12h • Sessão de comunicações I

14h - 15h45m • Sessão de comunicações II

5ª Feira - 7 de julho de 2005

8h30m - 9h45m Palestra :

Adaptações servem à tradição e à permanência de D. Quixote — Maria Teresa Gonçalves Pereira (UERJ) • Maria Lilia Simões de Oliveira (PUC-Rio)

9h50m - 10h15m Palestras:

Quando Emília leu Quixote - práticas de leitura na obra de Monteiro Lobato — Socorro Acioli (jornalista-Ceará)

10h15 - 10h45m Palestra:

D. Quixote e a adaptação dos clássicos para crianças e jovens — Luiz Percival de Britto (UNISO/ALB)

11h - 12h • Sessão de comunicações III

14h - 15h45m • Sessão de comunicações IV

6ª Feira - 8 de julho de 2005

8h30m - 9h45m Palestra:

Os clássicos para crianças na América Espanhola — Silvia Castrillon (Asolectura - Colômbia)

9h45m - 10h15m • Plenária

11h - 12h Palestra de encerramento:

Leitura comparada dos clássicos Peter Pan, Alice e Pinóquio — Marina Colasanti

alfabemtizar

Emmanuel Marinho

Encher a casa de beleza
E de conhecimentos.

Olhar a cor de um quadro
aquela cor dizer alguma
coisa.

Ver um bom filme,
E ser perturbado pelo belo.

Plantar uma horta
sabendo que jardim faz bem.

Ter discernimento
Da água e do árido.

Ler numa avenida
“Gentileza gera gentileza.”

Poder rir com as coisas doces
E doer com as amarguras.

Ler além das letras
Ver o avesso das palavras.

Ser com elas e com o som.

Olhar o outro
Sem culpa ou dor.

Olhar de amor.



Emmanuel
Marinho

Bicentenário de

Hans Christian Andersen

A primeira exposição de livros infantis de Andersen, *Sob o domínio da imaginação*, foi sucesso na ABL

A FNLIJ e a Academia Brasileira de Letras homenagearam o escritor Hans Christian Andersen, no ano em que se comemora o bicentenário de seu nascimento, com a exposição *Sob o domínio da imaginação*. Esta foi a primeira vez que foi organizada uma exposição de livros infantis com o acervo da FNLIJ, com os originais das ilustrações do livro *Contos de Andersen*, da Editora Ática, cedidos pelo autor, Eliardo França, com vídeos cedidos pelo Arquivo N, programa da GloboNews e, ainda, com exemplares de livros de Andersen, doados pelas editoras, para manuseio dos visitantes. Os livros, expostos numa mesa, fizeram um enorme sucesso entre as crianças, e entre os adultos também. A exposição, que aconteceria somente no mês de abril, teve de ser prorrogada por mais dois meses, recebendo mais de 1.800 visitantes. *Sob o domínio da imaginação* homenageou, ainda, as escritoras Lygia Bojunga e Ana Maria Machado, vencedoras do Prêmio Andersen, do IBBY.

Laura Sandroni, do Conselho Diretor da FNLIJ, nos conta sua opinião a respeito do Ciclo de Conferências sobre Andersen, que reuniu, no Auditório da ABL, durante cinco 3^{as} feiras, inúmeros interessados na obra do grande autor.

O ciclo de conferências organizado pela Academia Brasileira de Letras e pela FNLIJ, em comemoração aos 200 anos de nascimento do escritor dinamarquês Hans Christian Andersen, patrono universal da Literatura Infantil, teve início no dia 5 de abril, com a conferência da escritora e acadêmica Ana Maria Machado “*Pelas frestas e brechas: a importância da literatura infanto-juvenil*”.

Seguiu-se a inauguração da exposição de livros de Andersen traduzidos no Brasil e ilustrações de Eliardo França, intitulada “*Sob o domínio da imaginação*”, e o lançamento do livro de Ana Maria, uma biografia do autor dinamarquês intitulada *Palmas para João Cristiano* publicada pela Mercuryo Jovem. Sobre essas atividades já nos detivemos no *Notícias 4*.

No dia 12 de abril, foi a vez do romancista e poeta Per Johns, tradutor de vários contos de Andersen e grande conhecedor de sua vida e obra, apresentar a conferência “*A aventura de Hans Christian Andersen*”. Seu texto entremeou a biografia do homenageado com interessantes observações sobre sua personalidade e sua obra. Disse, por exemplo, que Andersen conseguiu o milagre de continuar sendo a criança que foi, sem deixar de ser o adulto que se tornou, munido da agudeza intelectual de um filósofo. Grande andarilho e observador da natureza, Andersen ressaltou nos animais e nas plantas suas especificidades, únicas e intransferíveis, do menor ao maior dos seres.

A terceira conferência, realizada no dia 19 de abril, trouxe de Brasília, onde atua, a psicanalista e estudiosa de literatura para crianças Isabel Maria de Carvalho Vieira, que falou sobre “*Andersen, o poeta*

da exclusão”. Lembrou que as histórias de Andersen reproduzem seu próprio percurso, são projeções diretas e explícitas, no sentido psicanalítico do termo, falam de seu percurso consciente e do seu mundo inconsciente.

Seus heróis apresentam sempre características diferenciadas em relação aos demais e provocam estranheza e rejeição. Lutam para serem aceitos, reconhecidos, mas nem sempre são bem sucedidos. Apesar do êxito que Andersen alcançou na vida, jamais esqueceu as dificuldades de sua caminhada.

A jornalista e romancista Cecília Costa Junqueira apresentou sua palestra intitulada “*Andersen: o beijo do amor*” no dia 26 de abril. Leitora entusiasta dos contos de Andersen, lembrou vários deles, transmitindo à platéia sua admiração pelo autor. Cecília enriqueceu sua participação com a projeção de algumas belas ilustrações de Roswitha Wingen-Bitterlich para a edição dos *Contos de Andersen* da Editora Globo, de Porto Alegre (1968), em tradução de Pepita Leão. Para Cecília, essa edição em cinco volumes, a mais completa publicada no Brasil, com 115 contos, é também muito fiel aos originais, além de primorosamente editada. Lamentável que esteja há anos inteiramente esgotada.

Fechando o ciclo de conferências no dia 3 de maio, o jornalista, escritor e acadêmico Arnaldo Niskier falou sobre “*H.C. Andersen: a usina de sonhos*”, fazendo um resumo dos principais fatos da vida de Andersen, sempre relacionando-os com sua obra. Lembrou que o escritor dinamarquês escreveu inúmeros poemas e várias peças de teatro, mas foi graças aos contos destinados a crianças que se tornou imortal.

O ciclo de conferências em homenagem a H.C. Andersen constituiu-se num grande sucesso, reunindo um público numeroso e interessado.

Brasília comemora os 200 anos do nascimento de Andersen

A Conferência sobre Andersen na Casa Thomas Jefferson, promovida pela Casa e pelo Centro de Estudos Psicanalíticos de Brasília, despertou grande interesse e foi bastante concorrida. Da Embaixada da Dinamarca compareceram o Embaixador, a Embaixatriz e dois funcionários da área cultural, professores, psicopedagogos, psicólogos em grande número, especialmente os da área de educação e saúde mental, e um público geral de médicos, escritores, artistas plásticos e músicos.

Isabel Maria Carvalho Vieira, que faz parte da equipe de votantes da FNLIJ e participou do ciclo de conferências sobre Hans Christian Andersen, realizado durante o mês de abril, na Academia Brasileira de Letras, resultado de parceria entre a FNLIJ e a ABL, aproveitou parte de sua palestra, especialmente elaborada para a apresentação na ABL, para apresentar uma conferência no evento de Brasília. A psicanalista aprofundou-se ainda mais na relação da obra de Andersen com os processos psíquicos, conscientes e inconscientes. Isabel Maria ficou muito satisfeita com o resultado final e já pensa na próxima apresentação sobre Andersen.

A participação do público segundo a psicanalista foi emocionante. No dia seguinte ao evento, ela recebeu vários telefonemas de agradecimento. Segundo Isabel, as pessoas queriam lhe contar coisas que não conseguiram dizer “na hora”. “A Embaixatriz disse que, depois do que ouviu, vai ter que ler Andersen novamente, jamais havia pensado sobre os contos de Andersen nos termos em que os apresentei”.

Espanha foi o país homenageado na Feira de Bolonha, de 2005



A Espanha foi o país homenageado pela 42ª Feira de Livros para Crianças e Jovens de Bolonha, na Itália. Para a homenagem, o Ministério da Cultura da Espanha, por intermédio da sua Direção Geral de Livros, Arquivos e Bibliotecas, apresentou duas exposições de ilustradores e

quatro publicações. A maior exposição foi no próprio local da Feira, **Ilustrísimos - Panorama da ilustração infantil e juvenil na Espanha**. O belo catálogo, com capa dura em vermelho, apresenta o trabalho de 29 ilustradores selecionados entre 3.000. Acompanhando o catálogo, um DVD possibilita apresentar mais 44 artistas, totalizando 73.

Além dessa exposição e como parte das comemorações espanholas dos 400 anos da primeira publicação de *Dom Quixote*, o governo espanhol também apresentou uma exposição de ilustrações sobre o Cavaleiro de Triste Figura. Foram convidados a participar todos os 24 ganhadores espanhóis do primeiro Prêmio de Ilustração Infantil e Juvenil outorgado pelo Ministério da Cultura, desde 1978. Dentre os escolhidos, destacamos Carme Sole Vendrel e Jesus Gaban, que já estiveram no Brasil a convite da FNLIJ, com o apoio da editora Martins Fontes, quando participaram de *workshops*, oferecidos pela FNLIJ aos ilustradores brasileiros.

A Espanha também foi destaque ao receber uma das duas menções honrosas do Prêmio de Ficção da Feira de Bolonha, com o livro *Dom Quijote de La Mancha*, da editora SM. O livro faz parte de uma coleção da editora chamada *Pictogramas*. O texto é de Carlos Reviejo, com ilustrações de Javier Zavala. Em uma publicação muito bem cuidada, de capa dura, *Dom Quijote*, Sancho Panza, Dulcinéa e Rocinante são apresentados às crianças por meio de texto intercalado com imagens, como cartas enigmáticas. Ao final do livro, há um glossário para identificação das imagens.

Para fechar com chave de ouro a sua participação na Feira de Bolonha, como país de honra, o Ministério da Cultura espanhol também apresentou um livro de referência sobre as publicações de *Dom Quijote* para crianças, na Espanha, intitulado ***Don Quijote para niños, ayer y hoy***. Trata-se de um trabalho de pesquisa sobre as adaptações da obra para crianças e jovens, na Espanha, de 1856 a 2000, somando 81 publicações,

com a reprodução das respectivas capas dos livros. Além disso, há um índice de 168 publicações infantis e escolares atuais sobre o livro. A apresentação dessa publicação é da Ministra da Cultura, Carmem Calvo Poyato. Os artigos *Cem anos de Quixotes para crianças e jovens* e *A Aventura de Ler* são, respectivamente, de Maria Victoria Sotomayor, da Universidade Autônoma de Madri e de Ana Maria Navarrete, professora e tradutora, ambas curadoras da publicação.

Esperamos que a Direção Geral de Livros, Arquivos e Bibliotecas da Espanha e a editora SM possam publicar, no Brasil, essas importantes obras, para conhecimento e apreciação de nossos professores, editores e demais interessados.

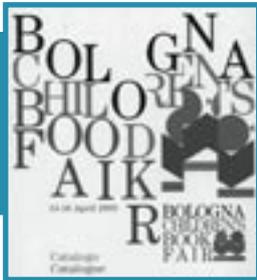
Destacamos que a FNLIJ adquiriu, em Bolonha, os livros citados acima, para o seu Centro de Documentação e Pesquisa/CEDOP, a fim de atender, em sua sede, aos sócios e aos mantenedores interessados.

Parabenizamos o governo e editores espanhóis pelo belo trabalho de divulgação de seus artistas.

Sinalizando para o Ministério da Cultura do Brasil

Não poderíamos deixar de finalizar esta matéria sinalizando para o governo brasileiro, em particular para o Ministério da Cultura e também para os editores brasileiros, a necessidade de divulgar, no exterior, a literatura brasileira para crianças e jovens que já conta com reconhecimento internacional por meio de inúmeros prêmios. Exposições acompanhadas de catálogos





CONHEÇA OS PRÊMIOS DA FEIRA DE BOLONHA 2005

e DVDs, sobre o trabalho desses nossos artistas, palestras com a presença deles, intercâmbio entre artistas de outros países, como investimento na sua formação continuada são algumas das possibilidades.

Reiteramos o que já expressamos em outro número do nosso *Notícias*, o fato de essa importante arte não ter sido considerada, pelo governo brasileiro, nas comemorações deste ano sobre o Brasil, na França. A única apresentação que ocorreu foi por movimento isolado da FNLIJ, em maio, durante a Comédie du Livre, em Montpellier. Em parceria com o evento citado foi possível levar Nelson Cruz, ilustrador premiado e indicado ao Prêmio HCA - IBBY de ilustração, pela FNLIJ. A editora Cosac Naif, ao saber do convite, assumiu o envio das ilustrações do artista. No próximo número do *Notícias* estaremos apresentando uma entrevista com Nelson Cruz sobre essa experiência apoiada por Elda Nogueira que representava a FNLIJ.

Para lembrar, citamos o empenho do saudoso embaixador Wladimir Murтинho que, durante toda a sua permanência no Ministério da Cultura, sempre prestigiou os artistas brasileiros do livro infantil e juvenil.

Ainda, em 2001, quando o Brasil foi o país homenageado na Feira do Livro, de Genebra, mais uma vez (e foi a última) ele fez questão de demonstrar seu compromisso com a formação das crianças, por meio da arte expressa em livros. Sempre reconhecendo e solicitando o apoio da FNLIJ, foram convidados para o evento Ana Maria Machado e Nelson Cruz.



Sob a presidência de Antonio Faeti, professor de literatura infantil e juvenil em escolas de Bolonha, na Itália, o júri dos Prêmios da Feira de Bolonha de 2005, composto por Tina Davis, nascida nos Estados Unidos e vivendo em Jerusalém, e Helena Campos Roig, de Barcelona, na Espanha premiou os seguintes livros:

Categoria Ficção:

Monstres Malades (Monstros Doentes) - Edições Thierry Magnier, Paris, França, de Emmanuelle Houdart.

Categoria Informativo:

Red Land Yellow River (Terra Vermelha, Rio Amarelo) Groundwood Books, Toronto, Canadá, autor Ange Zhang.

New Horizons:

A Feira de Bolonha criou, no final dos anos 90, o Prêmio *New Horizons* para publicações de países em desenvolvimento. O Brasil já recebeu esse prêmio, com o livro *Nas ruas do Brás*, de Dráuzio Varela, e ilustrações de Maria Eugenia, da editora Companhia da Letrinhas.

Este ano, o prêmio foi para Ruanda, com o livro **Ubucuti bw'imbeba n'inzovu**, Edições Bakame, Ruanda, do autor John Kilaka. Edições Bakame foi criada em 1995 e é a primeira editora de livros para crianças e jovens de Ruanda. O livro, que fala do relacionamento entre os animais, está no CEDOP da FNLIJ.

Além dos três Prêmios acima, o júri de Bolonha outorgou três Menções Honrosas, para as seguintes obras:

Categoria Ficção:

Doodler Dooling • HarperCollins Childrens Books, Nova York, Estados Unidos, autor Paul O. Selinky e Rita Golden Gelman

Don Quijote de La Mancha • Grupo Editorial SM, Madri, Espanha, autor: Carlos Revejo e Javier Zabala (acervo CEDOP/FNLIJ).

Categoria Informativo:

The Light Bulb • The Creative Company, Mankato, Minnesota, Estados Unidos, autor Jennifer Fandel.

Chegou a nova série dos *Livros Animados* do Canal Futura!

O Canal Futura acabou de produzir uma nova série do programa *Livros Animados*. Esta é 4ª versão dessa série de grande sucesso entre as crianças e entre os adultos também, já premiada internacionalmente. O primeiro programa da nova série foi ao ar, no dia 11 de julho, deste ano. A idéia de um programa com livros infantis e juvenis foi sugerida pela FNLIJ, ao Canal Futura. Em 1997, Mônica Pinto, então Coordenadora Pedagógica e atual Gerente de Desenvolvimento Institucional do Canal, conseguiu apoio para realizar o projeto e a produtora *No Ar* foi a escolhida para tornar real o que era um sonho antigo da FNLIJ. Trata-se do primeiro programa brasileiro no gênero. Desde sua estréia, em 24 de dezembro de 1999, o Canal Futura convida a FNLIJ para prestar assessoria à série. A produção escolheu para abertura e encerramento do programa o belo e premiado livro de Marcelo Xavier, *Asa de Papel*, cujo texto foi musicado.

Para a primeira série, além de participar da concepção do programa, que visa a promover a leitura por meio de livros de literatura infantil e juvenil, a FNLIJ selecionou os livros a serem apresentados. A partir da segunda série, a parceria para a seleção dos livros continuou.

Nesta quarta série, o Canal dirigiu o seu foco para a cultura brasileira afro-descendente, de acordo com a Lei 10.639, de 2004, do Ministério de Educação. Os livros apresentados foram selecionados pela FNLIJ e pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade/MEC.

A FNLIJ deseja ao Canal Futura muito sucesso para essa nova série e a produção de muitas outras.

O programa vai ao ar toda segunda-feira, às 10 h, com reprises todas as quartas, às 19:30 h e aos sábados, às 15 h.

Confira, abaixo, os livros que compõem esta nova série dos *Livros Animados*, do Canal Futura e acompanhe a programação assistindo aos programas e se divertindo com seus filhos e alunos. Depois, partilhe com eles a leitura dos livros apresentados em cada programa. E se quiser, mande suas impressões e sugestões para o Canal Futura ou para a FNLIJ.

JULHO

- *O Menino Nito*, Sônia Rosa. Il. Victor Tavares; Memórias

Futuras. *Menina Bonita do Laço de Fita*, Ana Maria Machado. Il. Claudius; Ática. Exibição: 11/07 - 10:00h; 13/07 - 19:30h; 16/07 - 15:00h.

- *Bichos da África 1 e 2*, Rogério Andrade Barbosa. Il. Ciça Fittipaldi; Melhoramentos. Exibição: 18/07 - 10:00h; 20/07 - 19:30h; 22/07 - 15:00h.
- *Capoeira, Maracatu e Jongo*, Sônia Rosa. Il. Rosinha Campos; Pallas. *Os Reizinhos de Congo*, Edmilson de Almeida. Il. Graça Lima; Paulinas. Exibição: 25/07 - 10:00h; 27/07 - 19:30h; 29/07 - 15:00h.

AGOSTO

- *Contos Africanos*, Rogério Andrade Barbosa. Il. Maurício Veneza; Paulinas. *Como as Histórias se Espalham pelo Mundo*, Rogério Andrade Barbosa. Il. Graça Lima; DCL Exibição: 01/08 - 10:00h; 03/08 - 19:30h; 06/08 - 15:00h.
- *Ifá, O adivinho*, Reginaldo Prandi. Ilustrações de Pedro Rafael; Cia. das Letrinhas. Contos: "Como Ifá ganhou o cargo de Adivinho" e "O Adivinho que escapou da morte". Exibição: 08/08 - 10:00h; 10/08 - 19:30h; 13/08 - 15:00h
- *A Botija de Ouro*, Joel Rufino. Il. Zé Flávio; Ática. *O Presente de Ossanha*, Joel Rufino. Il. Maurício Veneza; Global. Exibição: 15/08 - 10:00h; 17/08 - 19:30h; 20/08 - 15:00h
- *Ana e Ana*, Célia Godoy. Il. Fé; DCL. *A Pirilampéia e os dois meninos de Tatipurum*, Joel Rufino. Il. Walter Ono; Ática. Exibição: 22/08 - 10:00h; 24/08 - 19:30h; 27/08 - 15:00h
- *Bruna e a Galinha d'Angola*, Gercilga de Almeida. Il. Valéria Saraiva; EDC/Pallas. *Berimbau*, Raquel Coelho, Ática. Exibição: 29/08 - 10:00h; 31/08 - 19:30h; 03/09 - 15:00h

SETEMBRO

- *O Filho do Vento*, Rogério Andrade Barbosa. Il. Graça Lima; DCL. Exibição: 05/09 - 10:00h; 07/09 - 19:30h; 10/09 - 15:00h
- *O Menino Inesperado e Lili – a rainha das escolhas*, Elisa Lucinda. Il. Graça Lima; Record. Exibição: 12/09 - 10:00h; 14/09 - 19:30h; 17/09 - 15:00h

Serviço: Canal Futura - www.futura.org.br-tel. (21) 2502-0022
Caixa Postal 2006 - RJ CEP 20.001-970



Novo livro da Imperatriz do Japão sobre Literatura Infantil

A editora japonesa Suemori Book, com base em discurso da Imperatriz Michiko, do Japão, proferido na abertura do 28º Congresso Comemorativo do Jubileu de Ouro do International Board on Books for Young People (IBBY), realizado na Basileia, Suíça, em 2002, publicou o livro *Da Basileia – àqueles que unem crianças e livros*. A versão brasileira da obra bilíngüe foi submetida à revisão da FNLIJ, por solicitação da seção japonesa, e encontra-se no CEDOP/FNLIJ. A publicação expressa a delicadeza da Imperatriz e da arte japonesa, traz inúmeras fotos de Michiko no Congresso, junto aos vencedores do Prêmio Hans Christian Andersen e a outras pessoas de destaque que compareceram ao evento. É importante ressaltar que a Imperatriz participou de todo o Congresso, sempre muito atenta a tudo e simpática com todos.

Participe dos Concursos FNLIJ:

- **Leia Comigo!**
- **Tamoios** – Textos de Escritores Indígenas
- **Curumim** – Leitura de Obras de Escritores Indígenas

Maiores informações
www.fnlij.org.br

Laura Sandroni - Membro de Honra do IBBY



Como é do conhecimento de todos os amigos da FNLIJ, em 1968, Laura Sandroni, Maria Luiza Oliveira e Ruth Vilela Alves de Souza decidiram criar a seção brasileira do IBBY, depois do convite da especialista em literatura infantil, a espanhola Carmen Bravo Vilasante, por ocasião da participação de Maria Luiza no Congresso do IBBY na Espanha, em 1964.

Para instituir a nova seção, elas tiveram de unir pessoas que estivessem interessadas em promover e divulgar a literatura infantil e juvenil e comprometidas com a formação de novos leitores. Laura e Maria Luiza já costumavam estar envolvidas em atividades que visavam à educação dos jovens. Assim, elas formaram a comissão para criar a seção brasileira.

Entraram em contato com as poucas editoras que publicavam literatura infantil no país naquela época e com os autores que trabalhavam nesse campo, para a troca de idéias e informações. Deste modo, em maio de 1968, elas criaram uma fundação privada, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, seção brasileira do IBBY. Para iniciar o trabalho, o Ministério da Educação e Cultura, por intermédio do Centro de Pesquisa Educacional Brasileira, onde Maria Luiza trabalhava, cedeu uma pequena sala em sua sede, situada à rua Voluntários da Pátria, no bairro de Botafogo, no Rio de Janeiro.

Em 1974, a FNLIJ organizou o 1º Congresso do IBBY fora da Europa. O congresso foi o responsável pelo desenvolvimento de muitos cursos de literatura infantil e despertou o interesse de especialistas da área de literatura para crianças e jovens do país.

Laura liderou a seção brasileira do IBBY de 1968 a 1984. Hoje, ela é conselheira da FNLIJ e compartilha sua longa experiência com os outros membros, buscando ampliar a trajetória da Fundação. Lendo e analisando livros de literatura infantil e participando de seminários, Laura segue atuando. Publicou, em 2003, o livro, *Ao Longo do Caminho*, uma seleção das resenhas de livros infantis e juvenis escritas para o jornal *O Globo*, entre 1975 e 2002.

Com o mesmo entusiasmo do começo da FNLIJ, ela foi eleita membro do júri do prêmio Hans Christian Andersen por dois períodos.

A educação e a cultura brasileiras devem muito a Laura Sandroni e a suas duas amigas.

É com grande orgulho que comunicamos que o IBBY, em reconhecimento ao pioneiro e importantíssimo trabalho iniciado por Laura Sandroni, bem como à sua colaboração para o desenvolvimento da literatura infantil e juvenil no Brasil, a

homenageará como Membro de Honra do IBBY. É a primeira vez que um membro latino-americano ganha esse reconhecimento. Laura se juntará ao seletivo corpo de Membros de Honra do IBBY, que conta com os seguintes nomes:

- Sra. Nina Askvig (Reidarson) - Diretora do Centro de Documentação do IBBY de Livros para Jovens Deficientes 1985-2002 (Noruega)
- Sr. José-Miguel de Azaola - Presidente do Júri do Prêmio H.C. Andersen 1960-70 (Espanha)
- Sr. Richard Bamberger - Sócio Fundador e Presidente do IBBY 1962-66, Editor da Bookbird 1963-82 (Áustria)
- Sra. Lucia Binder - Editora da Bookbird 1969-93, Presidente do Júri Andersen 1974-78 (Áustria)
- Sra. Yoko Inokuma - Presidente do IBBY, 1988-2003 (Japão)
- Sra. Margaret K. McElderry - Vice-Presidente do IBBY 1978-82 (EUA)
- Sra. Leena Maisen - Diretora Executiva do IBBY 1970-2003 (Suíça)
- Sr. Sergei Mikhalkov - Fundador e Presidente do IBBY da Rússia (Rússia)
- Sra. Anne-Marie Mortara-Lepman - Filha de Jella Lepman, a Fundadora do IBBY (Itália).
- Sr. Dusan Roll - Presidente do IBBY, 1986-90, Presidente do Júri do Prêmio H. C. Andersen 1978-82 (Eslováquia)
- Sra. Vera Soucková - Secretária executiva da CSFR IBBY 1973-92 (República Tcheca)
- Sr. Christian Stottele - Tesoureiro do IBBY 1990-2002 (Alemanha)
- Sr. Jo Tenfjord - Sócio Fundador e Vice-Presidente do IBBY 1964-66 (Noruega)
- Sr. Shigeo Watanabe - Vice-Presidente do IBBY 1978-80 (Japão)
- Sr. Assen Bossev (+1997) - Presidente e Fundador do IBBY búlgaro (Bulgária)
- Sr. Fritz Brunner (+1991) - Sócio Fundador, Tesoureiro do IBBY 1953-73 (Suíça)
- Sr. John Donovan (+1992) - Tesoureiro do IBBY 1986-90 (EUA)
- Sra. Virginia Haviland (+1988) - Presidente do Júri do Prêmio H. C. Andersen 1970-74 (EUA)
- Sr. Bettina Hürlimann (+1983) - Sócio Fundador, Tesoureiro do IBBY 1973-78 (Suíça)
- Sr. Ralph Staiger (+2002) - Responsável pelo comitê de Fundraising do IBBY 1994-98 (EUA)
- Sr. Niilo Visapää (+1979) - Presidente do IBBY 1970-74 (Finlândia)

Parabéns, Laura! Você merece!



Contos de autores brasileiros para crianças cubanas

Laura Sandroni

Acaba de chegar à biblioteca da FNLIJ o livro *La nube que llovía cuentos* (“A nuvem que chovia contos”), uma seleção de contos de autores brasileiros, organizada pelo pesquisador e autor Enrique Pérez Díaz e publicada pela Editorial Gente Nueva, de Havana, Cuba.

No prefácio, o organizador da antologia traça a história da América desde seu “descobrimento” por Colombo, em 1492, levando a um confronto de civilizações tão díspares como as do Velho e do Novo Mundo. Coincidindo com a nascente sociedade capitalista, a América tornou-se um manancial de matérias-primas, o que despertou a cobiça dos países europeus, que submeteram as civilizações locais para poderem explorar as riquezas da terra. Neste processo, ocorre a mistura de etnias indígenas, branca e negra, que fez surgir uma nova cultura e uma nova nacionalidade americana. Essa miscigenação dá aos povos americanos uma raiz cultural comum, na qual os mitos se unem, transmitidos inicialmente pela tradição oral e, mais tarde, através da literatura escrita.

A seguir, é apresentado um resumo do desenvolvimento da literatura para crianças no Brasil, desde seus precursores,

como Alexina de Magalhães Pinto, passando por Francisco Marins, e destacando a importância de Monteiro Lobato, até os escritores surgidos na década de 70, hoje considerados clássicos, e as diversas tendências de suas criações.

A seleção se inicia com *O macaco e o rabo*, do folclore brasileiro, que tem semelhança com outros contos dos demais países americanos, e continua com as seguintes histórias e autores: *O cesto de ouro*, de Monteiro Lobato; *Dois idiotas sentados cada qual em seu barril*, de Ruth Rocha; um capítulo do livro *Cola Negra*, de Francisco Marins; *Adeus*, de Lygia Bojunga; *O chifre de marfim*, de Marina Colasanti; *Um passarinho me contou*, de Ana Maria Machado; *Histórias para o rei*, de Carlos Drummond de Andrade; *O peixe e o pássaro*, de Bartolomeu Campos de Queirós; *O mistério do coelho pensante*, de Clarice Lispector; *O jacaré que comeu a noite*, de Joel Rufino dos Santos; *O cesto de ouro*, de Monteiro Lobato; *Sua avó, meu cachorro*, de Sylvia Orthof; *A canoa que virou coisa*, de Luiz Raul Machado; *Gertrudes Trudes Tutudes*, de Luciana Savaget; *As roupas de papai foram embora*, de Luis Pimentel e *A nuvem que chovia contos*, de Diorindo Lopes Júnior, único conto especialmente traduzido para a seleção, sendo os demais escolhidos de antologia já publicada em espanhol, especificada na bibliografia, no final.

Antes de cada conto há uma biografia do autor. Ilustrações e vinhetas a traço, de diversos artistas, enriquecem o pequeno volume.

A obra está disponível no CEDOP da FNLIJ.

Todos os personagens de Lygia estão na Casa de Lygia

A Casa Lygia Bojunga surgiu a partir da necessidade da autora de conhecer e esmiuçar o caminho que seus personagens têm que percorrer até chegar às mãos dos leitores. Com essa trajetória Lygia quer aprofundar sua relação com o livro – o que vem fazendo de várias maneiras há muitos anos. A nova Casa não tem a intenção de publicar outros autores; foi

criada para abrigar, unicamente, os personagens de Lygia.

O livro que inaugurou a Casa Lygia Bojunga em 2002 foi *Retratos de Carolina*. Em maio de 2005 chegaram mais 5 livros: *Feito à Mão*, *Nós Três*, *A Cama*, *O Abraço* e *O Rio e eu*.

Com a publicação destas obras, Lygia comemora a reunião de todos os seus personagens na Casa editorial.



NOVA GESTÃO FNLIJ

Período:2005-2008

No dia 11 de julho, próximo passado, realizou-se a Assembléia Geral da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, no Palácio Capanema, na Rua da Imprensa, número 16 – 7º andar, Plenária Muniz Aragão. Na Assembléia foi eleito, em conformidade com o inciso I do artigo 9º do Estatuto da FNLIJ, o novo Conselho Curador da FNLIJ para a Gestão 2005-2008. Os membros do novo Conselho Curador, presentes ou representados, de posse de suas funções nomearam os membros para os Conselhos Diretor, Fiscal e Consultivo da nova gestão.

Gestão 2005-2008 ■ Conselho Diretor: Bia Hetzel, Gisela Zingoni (Presidente) e Ísis Valéria. ■ **Conselho Curador:** Carlos Augusto Lacerda, Laura Sandroni, Luiz Alves Júnior, Regina Lemos, Sonia Machado e Suzana Sanson. ■ **Conselho Fiscal:** Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira e Terezinha Saraiva. ■ **Suplentes do Conselho Fiscal:** Jefferson Alves, Mariana Zahar e Regina Bilac Pinto. ■ **Conselho Consultivo:** Alfredo Weiszflog, Alexandre Martins Fontes, Annete Baldi, Ana Ligia Medeiros, Cristina Warth, Eduardo Portella, Eny Maia, Evanildo Bechara, Ferdinando Bastos de Souza, Fernando Paixão, José Alencar Mayrink, Lilia Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Olavo Monteiro de Carvalho, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Rogério Andrade Barbosa, Silvia Gandelman e Wander Soares.

VEM AÍ:

7º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, de 17 a 27 de novembro, no MAM/RJ

Roger Chartier, em setembro, no Rio

- **Campus da PUC-Rio. Dias 12 e 13 de setembro**
- **Campus da UFRJ. Dias 14 e 15 de setembro**

O centro de Teologia e Ciências Humanas / CTCH da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro / PUC-Rio e o Laboratório de Linguagens e Mediações / LLM do Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde / NUTES do Centro de Ciências da Saúde / CCS da Universidade Federal do Rio de Janeiro / UFRJ se unem para realizar um colóquio sobre as apropriações da obra do historiador cultural Roger Chartier no Brasil.

O colóquio, pensado com a colaboração do próprio Chartier, constará de duas palestras por ele ministradas e de mesas-redondas.

Colóquio Roger Chartier: Apropriações de um pensamento no Brasil • Maiores informações consulte o site: www.nutes.ufrj.br/colouquiorogerchartier ou os telefones: UFRJ –(Nutes) (21) 2562-6344 ou PUC-Rio (Educação)(21) 3114-1294

O Jogo do Livro VI

O Jogo do Livro VI: Culturas, Conhecimentos, Linguagens, promovido pelo CEALE, da UFMG já está marcado para 09 a 11 de novembro de 2005.

O Jogo do Livro quer aprofundar as discussões acerca do diálogo entre a Literatura e Educação.

Envio de propostas de oficinas até 15/08. Envio de propostas de trabalhos e pôsteres até 15/08. Maiores informações www.fae.ufmg.br/ceale ou 31 3499.5334 / 3499-5304



MANTENEDORES DA FNLIJ

Abrelivros, Agir, Ática, Brinque-Book, Callis, Casa Lygia Bojunga, CBL, Centro da Memória da Eletricidade no Brasil, Cia. das Letrinhas, Cortez Editora e Livraria, Cosac Naify, DCL, Dimensão, Edições SM, Edições Escala Educacional, Ediouro, Editora Ave Maria, Editora 34, Editora Bertrand Brasil, Editora Biruta, Editora do Brasil, Editora Globo, Editora Jovem, Editora Leitura, Editora Zeus, Editorial Mercuryo Jovem, Forense, FTD, Global, IBEP - Companhia Editora Nacional, Jorge Zahar Editores, José Olympio, Larousse do Brasil, Lê, L&PM Editores, Manati, Marcos da Veiga Pereira, Mary e Eliardo - ZIT Editoras, Martins Fontes, Melhoramentos, Miguilim, Moderna, Nova Alexandria, Nova Fronteira, Objetiva, Pallas, Paulinas, Paulus, Pinakothek Artes, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Record, RHJ, Rocco, Salamandra, Saraiva, Scipione, Shinseken Brasil Editora, Siciliano, SNEL, Studio Nobel.

EXPEDIENTE • Fitolito e Impressão: PricewaterhouseCoopers • Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra • Redação: Elizabeth D'Angelo Serra, com colaboração de Claudia Abreu Campos e Magda Frediani • Revisão: Magda Frediani • Diagramação: Zero Produções

Gestão FNLIJ 2005-2008 • **Conselho Diretor:** Bia Hetzel, Gisela Zingoni (Presidente), Ísis Valéria • **Conselho Curador:** Carlos Augusto Lacerda, Laura Sandroni, Luiz Alves Júnior, Regina Lemos, Sonia Machado, Suzana Sanson • **Conselho Fiscal:** Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira, Terezinha Saraiva • **Suplentes do Conselho Fiscal:** Jefferson Alves, Mariana Zahar, Regina Bilac Pinto • **Conselho Consultivo:** Alfredo Weiszflog, Alexandre Martins Fontes, Annete Baldi, Ana Ligia Medeiros, Cristina Warth, Eduardo Portella, Eny Maia, Evanildo Bechara, Ferdinando Bastos de Souza, Fernando Paixão, José Alencar Mayrink, Lilia Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Olavo Monteiro de Carvalho, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Rogério Andrade Barbosa, Silvia Gandelman, Wander Soares • **Secretária Geral:** Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à FNLIJ e receba mensalmente Notícias.
Tel.: (0XX)-21-2262-9130
e-mail: fnlij@alternex.com.br
www.fnlij.org.br

Apoio:



Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil Tel.: (0XX)-21-2262-9130 Fax: (0XX)-21-2240-6649 E-mail: fnlij@alternex.com.br